



CINE TEXTOS

Informação reunida e trabalhada para apoio à exibição em sala de cinema, em contexto de formação de públicos, orientada para alunos do ensino secundário e superior, no âmbito dos **FILMES FALADOS**, dos **XI Encontros de Viana – Cinema e Vídeo** (2011).

Autoria dos textos e orientação : Fabrice Schurmans.

Produção : AO NORTE – Associação de Produção e Animação Audiovisual.

O MEU AMIGO ERIC

Título original: Looking for Eric

Realização: Ken Loach

Género: Comédia Dramática

Classificação: M/12

Outros dados: GB, 2009, Cores, 117 min.



AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

Tel.: 258 821 619 | ao-norte@nortenet.pt | www.ao-norte.com

Resumo

Eric Bishop, homem de meia-idade, carteiro de profissão, deprimido, provoca um acidente de viação ao tentar suicidar-se. Com o apoio dos colegas, tenta reaprender a viver. Os amigos até remedeiam os erros que faz no trabalho, como não distribuir o correio. Aos poucos, descobre-se que carrega uma ferida antiga: deixou a companheira (Lily) e a filha (Daisy) quando tinha vinte anos e desde então não conseguiu ultrapassar a separação. Vive num bairro pobre com os dois enteados Ryan e Jess, adolescentes problemáticos. O primeiro vive num mundo de biscates, de pequenos roubos e furtos e o segundo passa o tempo ao computador e falta à escola. Bishop só parece arranjar alguma felicidade não no futebol mas nas memórias que guarda de Éric Cantona a jogar. Até que um certo dia começa a conversar com o fantasma de Cantona, que lhe dá conselhos para reatar os fios da sua vida. Bishop começa a tratar de si próprio, da sua aparência, tenta reconstruir algo com Lily, mas ainda paira um perigo: os *gangsters* que rodeiam Ryan. Quando Bishop descobre uma arma no quarto do enteado, percebe que o pior ainda está para vir. Será que Éric Cantona consegue também salvar Eric Bishop deste impasse?

Crítica

O título original, *Looking for Eric – À procura de Eric*, estranhamente traduzido por *O meu amigo Eric*, traduz bem o mote do filme, pois remete para a personagem de Bishop à procura de si próprio, do fantasma do outro Éric. O primeiro está de facto à procura de um rumo numa vida virada às avessas. Aliás, a sequência inicial mostrando Bishop às voltas na rotunda alude de modo metafórico à própria vida de Eric: a personagem tem a sensação de repetir a mesma lástima, de andar às voltas, sem saída possível. É aliás o que confessará a Cantona: «Está tudo a correr-me por entre os dedos». (29'39')

O único momento de paz relativa para Bishop, que corresponde também ao único lugar ordenado da casa, o quarto, pertence não ao futebol mas às memórias que possui de Cantona a jogar. A nuance é importante, pois o filme de Loach critica em vários momentos o que o futebol se tornou: um negócio onde os grandes clubes são agora marcas e os jogadores mercadorias.

O futebol a que Eric assistia e do qual se relembra era de facto um desporto popular no sentido em que era possível para qualquer um frequentar o estádio. Loach deixa claro o seu ponto de vista sobre os grandes clubes que hoje privilegiam a clientela dos camarotes de luxo.

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

Tel.: 258 821 619 | ao-norte@nortenet.pt | www.ao-norte.com

Aliás, uma sequência mostra o enteado, Ryan, levado a um jogo do Manchester United por *gangsters* que possuem um camarote deste tipo (32'42-34'34). É igualmente reveladora a conversa no *pub* entre os amigos durante um jogo (36'52-39'22): não se trata mais de um desporto popular no sentido original da palavra, pois os mais humildes não conseguem pagar os bilhetes. Porém, a certa altura Eric sublinha a importância de assistir a um jogo: o estádio é «o único sítio onde nós podemos deixar-nos ir sem sermos presos», permite esquecer a «merda» do dia-a-dia. (46'02).

Looking for Eric vem também marcado por uma tensão entre o indivíduo e o coletivo característica dos filmes de Loach. Em grande parte da sua produção, o ser humano só consegue alguma felicidade no coletivo. Aqui, a sequência dos colegas de Bishop numa sessão onde cada um tem de revelar alguém que gostaria de imitar é relevante. (12'46-17'34). Por um lado, o apoio a Bishop procede da comunidade, e, por outro lado, de figuras de referência oriundas da arte (Frank Sinatra, Sammy Davies Jr), da política (Fidel Castro, Nelson Mandela) e do desporto (Cantona), figuras que possuem em comum a capacidade de agregarem pessoas, de as juntarem em torno de uma emoção ou de uma mensagem. Aos poucos, o futebol aparece como a metáfora justamente deste recurso ao coletivo para encontrar a solução para um problema.

O que o filme evidencia é igualmente a existência de uma ética no desporto coletivo, pois mesmo um Cantona não conseguia jogar sem a equipa. Veja-se a sequência em que Bishop tenta saber qual foi o melhor momento da carreira de Cantona (46'35-49'30). Este responde que não foi um golo mas um passe para outro jogador. Confiar na equipa, no grupo, é justamente o que Bishop fará para se livrar do grupo de rufias que apavora Ryan.

No entanto, seria errado ver só em *Looking for Eric* um ponto de vista sobre as virtudes de um certo futebol. Trata-se também de um filme a propósito do tempo que passa, do que resta do passado, da nossa maneira de lidar com as feridas e as perdas. Se, no início, Eric não aguenta a vida, percebe-se rapidamente que isso se deve a um acontecimento que não consegue ultrapassar. Assustado por causa do nascimento da filha, o jovem Bishop fugira às suas responsabilidades e desde então carrega a culpa do acontecido. É o outro Éric, outro fantasma do passado, que o ajudará a ultrapassar a barreira do trauma passado. Não será exagerado ver neste Cantona, surgindo nos devaneios provocados pelo hachiche, um duplo do próprio Bishop, uma parte mais atrevida dele próprio que desconhecia.

Contudo, a dificuldade em lidar com o passado não atinge unicamente Bishop, pois Lily também não consegue virar certas páginas. Veja-se a sequência na qual se defronta com

um pormenor do seu passado, a carta rasgada, que não consegue encarar (49'34- 51'00). A carta rasgada e depois colada e emoldurada por Bishop pode ser lida como a metáfora de uma das maneiras de funcionar da memória: passamos parte do tempo a rasgar momentos e acontecimentos, a tentar esquecê-los para a seguir constatarmos que tarde ou cedo, por causa de um objeto, de um cheiro, de uma fotografia, voltam subitamente à consciência com grande impacto emocional.

Aos poucos, ambos tentam curar as feridas para conseguirem viver com elas, nomeadamente na sequência do primeiro encontro no *pub*, onde Eric Bishop explica a Lily as razões que o tinham levado a fugir trinta anos antes. Neste instante, o filme de Loach evidencia uma ética do perdão como modo de gestão de certas feridas: o ser humano possui de facto a possibilidade de avançar fazendo as pazes com o passado.

Proposta de exploração do filme

Reflexão individual

1. Preenchimento do guião de observação que segue em anexo

Reflexão em pequeno grupo

2. Divisão da turma em grupos, cabendo a cada grupo:
 - Identificar as problemáticas que o autor do filme pretende abordar
 - Encontrar o adjectivo que melhor classifica as personagens que se seguem: Eric Bishop (o carteiro); os seus filhos; os seus amigos de trabalho; a sua ex-mulher; líder do Gang; Eric Cantona o seu amigo imaginário (cada grupo só pode apresentar um adjectivo por personagem, pelo que terão que chegar a um consenso).
 - Identificar os problemas com que Eric se confronta ao longo do filme e o tipo de sentimentos que os mesmos lhe despertam.
 - Mostra Como foi possível a Eric Bishop resolver esses problemas.

Reflexão em grande grupo

3. Apresentação das conclusões à turma para debate
4. Registrar uma ou mais mensagens positivas que integrem valores a promover

Para todas as opções terão que apresentar argumentação que sustente as suas posições

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

Tel.: 258 821 619 | ao-norte@nortenet.pt | www.ao-norte.com

Algumas questões que deverão ser focadas durante o debate

- Contextos sociais e familiares problemáticos
- Conflitos familiares e parentais
- A pressão do grupo
- A importância dos amigos em situações emocionais de ruptura



Guião de Visionamento

Ficha Técnica

Nome do filme:

Realizador:

Género:

Data de realização:

Duração:

A preencher após o visionamento do filme

Situa a acção no tempo e no espaço.

Indica as personagens mais importantes.

Refere a temática abordada.

Elabora um pequeno resumo do filme (sinopse).

Faz um breve comentário ao filme.

Refere um, ou mais assuntos que gostarias de ver debatido na aula.

Nome: _____ **Nº** _____ **Turma** _____